

CHARLES ANDRE JOSEPH MARIE DE GAULLE (1890-1970)



Ce qu'il faut surtout pour la paix, c'est la compréhension des peuples. Les régimes, nous savons ce que c'est : des choses qui passent. Mais les peuples ne passent pas.

♦Presidente da República Francesa de 1958 a 1969. Oficial francês, combatente da Grande Guerra, onde chega a ser feito prisioneiro, distingue-se como professor militar e cultor da ciência da estratégia, publicando várias obras sobre a matéria, onde reflecte uma profunda cultura.

♦Marcado por CHATEUBRIAND, PÉGUY, BARRÈS e por MAURRAS, nem por isso deixa de fazer pontes com a esquerda institucional dos anos trinta, nomeadamente com LÉON BLUM. Apesar de ter sido íntimo colaborador de PÉTAIN, entra em rota de colisão com este, a partir da publicação de *La France et son Armée*, em 1938, onde defende um modelo defensivo assente em blindados.

♦Por ocasião da invasão alemã, depois de ser um dos comandantes militares que tentaram resistir, acaba por alinhar com as posições de Paul Reynaud. O então coronel, rebelando-se contra o regime de Pétain, vai a partir de Londres comandar a Resistência.

• *Le Fil de l'Épée*, Paris, Berger-Levrault, 1932. Reed. Paris, UGE, 1962

• *La France et son Armée*, Paris, Plon, 1938. Reed. de 1971

• *Mémoires de Guerre*, (vol. I-1940-1942, Paris, Librairie Plon, 1954; vol. II-1942-1944, *idem, ibidem*, 1956; vol. III-1944-1946, *idem, ibidem*, 1958).

• *Mémoires d'Espoir*, (vol. I-1958-1962, Paris, Librairie Plon, 1970; vol. II-1962-..., *idem, ibidem*, 1971).

☞ Charlot, Jean, *Le Phénomène Gaulliste*, Paris, Librairie Arthème Fayard, 197; Duhamel, Olivier, «Charles De Gaulle», Châtelet (DOP), pp. 265-27; Rémond, René, *La Droite en France, de la Première Restauration à la Vème République*, Paris, Éditions Aubier-Montaigne, 1968.

